

## / EDITORIAL

# Cessar-fogo no Irã é alívio temporário em meio a incertezas

O anúncio de cessar-fogo entre Estados Unidos, Israel e Irã trouxe em um primeiro momento alívio para um conflito que tem impacto de proporção global, mas está cercado de incertezas. A trégua tem duração prevista de duas semanas e representa a primeira pausa da guerra, que teve início no dia 28 de fevereiro. Uma reunião entre negociadores dos EUA e Irã nesta sexta-feira buscará formalizar os termos do acordo para a interrupção dos ataques. Porém, os recentes bombardeios de Israel contra o grupo Hezbollah no Líbano, aliado de Teerã, podem dificultar ou encerrar prematuramente as tratativas.

Além das mortes de líderes do regime dos aiatolás, há vítimas entre civis e militares. A inexistência de números oficiais de óbitos dificulta mensurar a dimensão humanitária da guerra. A resposta do governo iraniano tem sido dada por meio de ataques a bases militares dos EUA e Israel e a outros países do Oriente Médio, como Arábia Saudita, Jordânia, Síria, Bahrein, Kuwait e Emirados Árabes Unidos.

O Irã detém o controle da passagem de embarcações pelo Estreito de Ormuz, por onde é transportada cerca de 20% da produção mundial de petróleo. A tensão geopolítica repercutiu na economia global, fazendo dispa-

rar o valor do barril da commodity e desencadeando aumento de preços nos combustíveis. Poucas horas após liberar a navegação no Estreito, entretanto, o governo iraniano voltou a fechar a passagem, limitando nesta quinta-feira a 15 navios por dia.

Inicialmente, diante da formação de pausa na guerra, os mercados reagiram com euforia. Bolsas de valores ao redor do mundo subiram, a cotação do dólar recuou no Brasil e o preço do barril de petróleo caiu. A situação mudou com a confirmação dos ataques israelenses no Líbano e ameaça a continuidade da trégua e das negociações, que envolvem temas como o controle do Estreito de Ormuz, fim das sanções impostas ao Irã e programa nuclear.

Em meio a um cenário incerto, o cessar-fogo representa um breve intervalo em mais uma guerra no Oriente Médio. A continuidade da trégua depende não apenas da disposição diplomática das nações diretamente envolvidas, mas também da contenção de conflitos paralelos que ampliam a instabilidade na região. Enquanto isso, a comunidade internacional acompanha com cautela os desdobramentos, ciente de que qualquer escalada pode aprofundar os impactos humanitários e econômicos já em andamento.

A tensão geopolítica repercutiu na economia global, fazendo disparar o valor do barril do petróleo

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



As discussões sobre o cessar-fogo no Irã foram destaque no noticiário internacional nos últimos dias. A partir das 13h, Mauro Belo Schneider apresenta o Te Lembra, resumo semanal de notícias, disponível nas redes sociais do JC.



O Jornal do Comércio vai à Cachoeira do Sul na próxima quarta-feira (15) para a segunda edição do Mapa Econômico do RS. O encontro será a partir das 17h, na Sociedade Rio Branco, na Rua Ernesto Alves, número 514. Para saber mais, acesse QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Tentar explicar o mundo somente pela economia não funciona. As decisões são influenciadas por relações de poder, interesses políticos e fatores estratégicos. A tomada de decisão, mesmo quando parece racional, está sempre subordinada à política.” **Heni Ozi Cukier**, cientista político.

“A reforma tributária está trazendo mudanças importantes, inclusive na cultura de gestão fiscal e contábil. As organizações precisam estar preparadas para os novos processos, e para isso a tecnologia é imprescindível. Mas é preciso uma tecnologia certa, que antecipe impactos, ajuste estratégias e garanta conformidade com as novas regras.” **Ulisses Brondi**, advogado tributarista.

“O ambiente global se torna mais restritivo com a combinação de inflação importada e crescimento mais fraco, o que altera a dinâmica de risco e retorno nos mercados. Esse movimento reduz a liquidez internacional, encarece o custo de capital e pressiona cadeias produtivas, especialmente em economias dependentes de energia e insumos dolarizados.” **Edgar Araújo**, CEO da Azumi Investimentos.

“A elevada taxa Selic é, há meses, um desafio para quem empreende e para quem consome.” **José Roberto Tadros**, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Crie hábitos positivos. Elimine aqueles que o destroem física e espiritualmente. A felicidade só depende de você. O hábito de pensar: “Ah, não consigo!” deve ser substituído por: “Eu posso!”. Você possui um poder infinito, uma capacidade muito grande para ser feliz. Para que isso ocorra, precisa se conscientizar da própria capacidade e eliminar os pensamentos limitadores. Acredite, você pode!

### Meditação

Segundo São Paulo, você pode tudo naquele que o fortalece: Deus.

### Confirmação

“Quando eu digo: ‘Meu pé vacila’, tua graça, Senhor, me sustenta” (Sl 94[93],18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas